

SEGREGAÇÃO RACIAL EM SÃO PAULO

residências, redes pessoais e trajetórias
urbanas de negros e brancos no século XXI

CONSELHO EDITORIAL

André Costa e Silva

Cecilia Consolo

Dijon de Moraes

Jarbas Vargas Nascimento

Luis Barbosa Cortez

Marco Aurélio Cremasco

Rogério Lerner

DANILO SALES DO NASCIMENTO FRANÇA

SEGREGAÇÃO RACIAL
EM SÃO PAULO

residências, redes pessoais e trajetórias
urbanas de negros e brancos no século XXI

2022

Segregação racial em São Paulo: residências, redes pessoais e trajetórias urbanas de negros e brancos no século XXI

© 2022 Danilo Sales do Nascimento França
Editora Edgard Blücher Ltda.

Publisher Edgard Blücher

Editor Eduardo Blücher

Coordenação e produção editorial Jonas Eliakim

Revisão de texto Amanda Fabbro

Capa Laércio Flenic

Imagem da capa iStockphoto

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil
Tel 55 11 3078-5366
contato@blucher.com.br
www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.
do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa,
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer
meios, sem autorização escrita da Editora.

Todos os direitos reservados pela Editora
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

França, Danilo Sales do Nascimento
Segregação racial em São Paulo : residências,
redes pessoais e trajetórias urbanas de negros e
brancos no século XXI / Danilo Sales do Nascimento
França. - São Paulo : Blucher, 2022.

244 p. : il. (Coleção Sociologia Aberta USP /
organizada a por Ana Paula Belem Hey)

Bibliografia

ISBN 978-65-5550-124-7 (impresso)

ISBN 978-65-5550-121-6 (eletrônico)

Open Access

1. Segregação urbana – São Paulo (SP) 2. Negros
– Segregação racial 3. Sociologia I. Título II. Hey, Ana
Paula Belem III. Série

22-1364

CDD 307.760981

Índices para catálogo sistemático:

1. Segregação urbana – São Paulo (SP)

APRESENTAÇÃO DA COLEÇÃO *SOCIOLOGIA ABERTA USP*

A coleção *Sociologia Aberta USP* intenciona divulgar pesquisas realizadas no âmbito do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo (PPGS/USP), por seus discentes e docentes. Nossa escolha pelo *open access* visa facilitar a divulgação dos trabalhos por nós desenvolvidos, atingindo em escala ampliada a públicos especializados e a interessados em geral. Efetivar a devida circulação do conhecimento acadêmico produzido no âmbito do PPGS/USP, para que ele seja apropriado, debatido e venha a alcançar vastas esferas acadêmicas e sociais é a meta da coleção.

Sociologia Aberta USP expressa o trabalho coletivo desenvolvido no PPGS/USP, cuja materialidade repousa no trabalho acabado, mas revela sua gênese nas relações entre o conjunto de discentes, as atividades de ensino e debate, as interações entre orientadoras/es e orientandas/os, as discussões nos distintos grupos de pesquisa e na multiplicidade de experiências que compõem a formação acadêmica.

Inauguramos a Coleção com teses premiadas, comportando temáticas, enfoques e metodologias distintas, em sintonia com a sociologia contemporânea.

Além de editar as teses reconhecidas por sua relevância intelectual, a Coleção pretende ainda abrir espaço para a divulgação de trabalhos de seu corpo docente e de seus grupos de pesquisa, expondo a diversidade das pesquisas elaboradas. Pretende ser uma interface com os públicos nacional e estrangeiro, ao oferecer uma produção sociológica que dialoga com a sociedade brasileira, seus problemas atuais ou passados, suas perspectivas presentes e futuras.

Sociologia Aberta USP objetiva, assim, celebrar as várias décadas de formação acadêmica oferecida no PPGS/USP, dando continuidade às suas produções canônicas. Não é demais lembrar o protagonismo histórico de seus professores e

pesquisadores para dar forma à pesquisa institucionalizada em sociologia e para influenciar as políticas de organização do próprio campo, bem como a formação exitosa dos quadros que compõem a comunidade da sociologia brasileira.

Vida longa à *Sociologia Aberta USP!!*

Coordenação do PPGS/USP.

São Paulo, março de 2022

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de São Paulo pela oportunidade de publicar este trabalho, bem como por tê-lo escolhido como a melhor tese do programa no ano de 2017. Ao PPGS-USP e à Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP) também sou grato pela formação de excelência e pela convivência com um ambiente universitário estimulante e de alto nível.

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) pelas bolsas de doutorado e de pós-doutorado que possibilitaram a realização desta pesquisa e de seus desenvolvimentos subsequentes. Por estes últimos também agradeço ao Prêmio Lélia Gonzalez de Manuscritos Científicos sobre Raça e Política.

Agradeço aos professores que foram muito influentes neste trabalho e na minha trajetória na sociologia: Antonio Sérgio Guimarães, Eduardo Marques, Haroldo Torres, José Marcos Pinto da Cunha, Mário Eufrásio, Ana Barone, Edward Telles e John Logan.

É uma enorme honra e orgulho fazer parte do grupo de pesquisadores do AFRO-CEBRAP (Núcleo de Pesquisa e Formação em Raça, Gênero e Justiça Racial do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), uma verdadeira “roda de bambas” dos estudos sobre relações raciais. Este grupo é coordenado pela professora Márcia Lima a quem sou muito grato por orientar esta pesquisa desde seus primórdios e por nunca deixar de me oferecer preciosas orientações. Agradeço à Márcia por ter me proporcionado tanta confiança e oportunidades, elementos fundamentais para carreiras profissionais bem-sucedidas, aos quais muitos jovens negros não têm acesso.

Agradeço a amigos que são também companheiros de jornadas acadêmicas: Flávia Rios, Matheus Gato, Rogério Barbosa, Hellen Guicheney, Paulo Ramos,

Jonas Bicev, Bruna Gisi, além de tantos outros amigos e amigas que moram no meu coração.

Agradeço a meus pais, Cida e Messias, e ao meu irmão Vinícius por estarmos sempre juntos, pelo carinho, apoio e parceria. Agradeço aos meus familiares que estão longe por estarem sempre presentes aqui comigo. Agradeço aos meus familiares e ancestrais que já se foram por estarem sempre presentes aqui comigo.

Agradeço a minha esposa Virginia por ser a companheira de todas as horas, ideias, projetos, realizações e aventuras, por me contagiar com sua energia positiva, por nunca soltar a minha mão.

Agradeço a Virginia e minhas filhas Rosa e Marina pela felicidade de com elas formar a nossa família, por serem fonte inesgotável de amor e inspiração. A elas dedico este livro.

SUMÁRIO

PREFÁCIO	11
<i>Márcia Lima</i>	
INTRODUÇÃO	15
1. SOBRE A NOÇÃO DE SEGREGAÇÃO E O ESTUDO DA SEGREGAÇÃO RESIDENCIAL POR RAÇA	25
2. DESIGUALDADES RACIAIS E SEGREGAÇÃO RESIDENCIAL NA RMSP (2000–2010)	57
3. RAÇA, ESTRATIFICAÇÃO SOCIAL E ESPAÇO URBANO	93
4. USOS DO ESPAÇO URBANO POR NEGROS E BRANCOS DE CLASSE MÉDIA:- TRAJETÓRIAS, REDES PESSOAIS E LOCAIS FREQUENTADOS	117
CONSIDERAÇÕES FINAIS	207
REFERÊNCIAS	215
ANEXOS	235
EPÍLOGO	261

